

Design de interação Mariana Barbas 43235

FESTIVAL WOOL

O **WOOL** é um festival de arte urbana, nascido em 2011 numa cidade montanhosa, denominada como Covilhã.

Este, tal como o seu nome indica, relaciona-se intimamente com o passado industrial e com a produção de lanifícios, que permitiu um grande desenvolvimento na região. Ao longo dos anos a cidade foi se tornando despovoada e o centro histórico, que era outrora movimentado, sucumbiu ao silêncio.

Desta forma, o **WOOL** ergueu-se enquanto associação e começou a **COLORIR**, a dar **VIDA** e **VISIBILIDADE** a esta região, que é agora conhecida através das suas intervenções de arte urbana.

MANCHA

VIDA

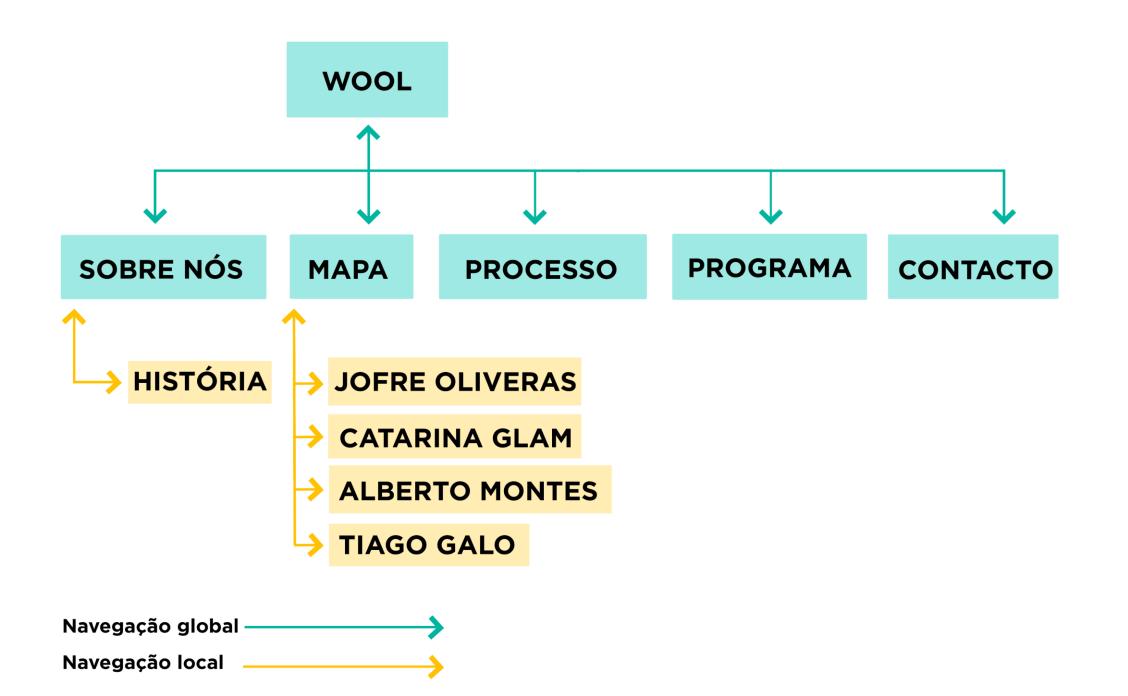
LINHA

COR

NOVO OLHAR

ARQUITETURA

IMAGINAÇÃO





POPPINS BOLD PROXIMA NOVA

WOOL Sobre nós

O wool é uma associação cultural sediada na Covilhã, que pretende dar vida e cor ao centro histórico.

















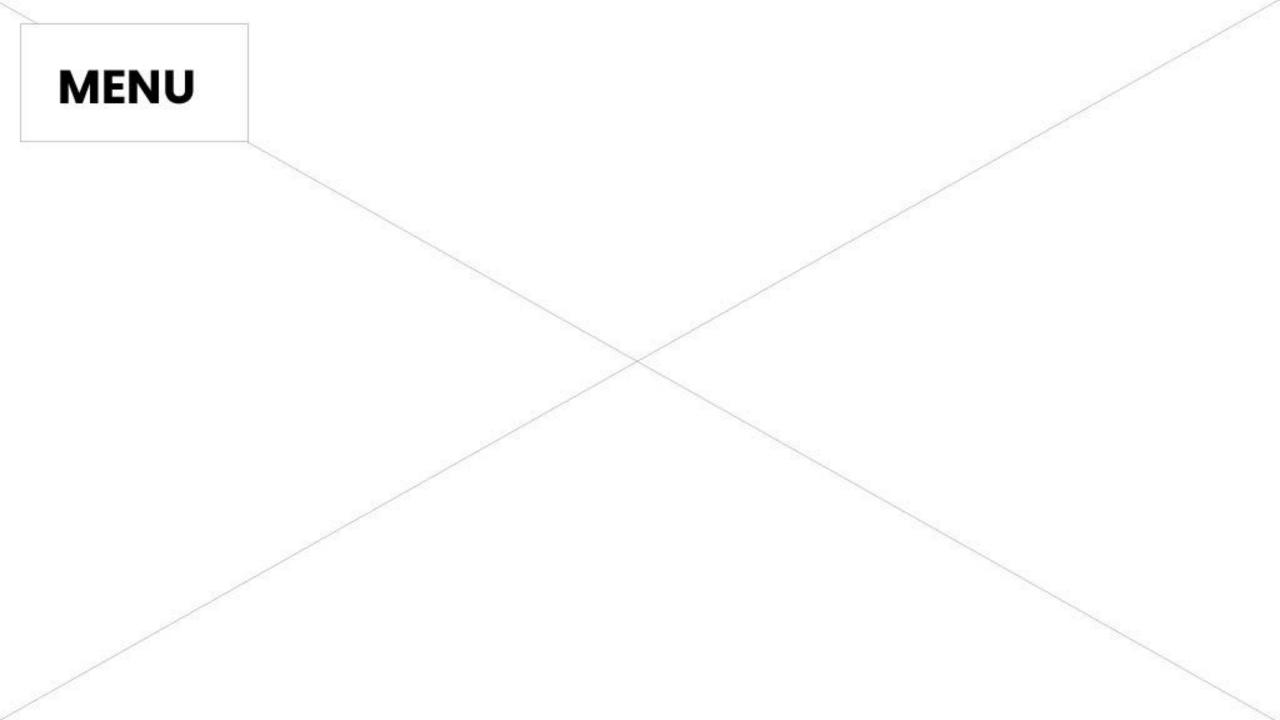






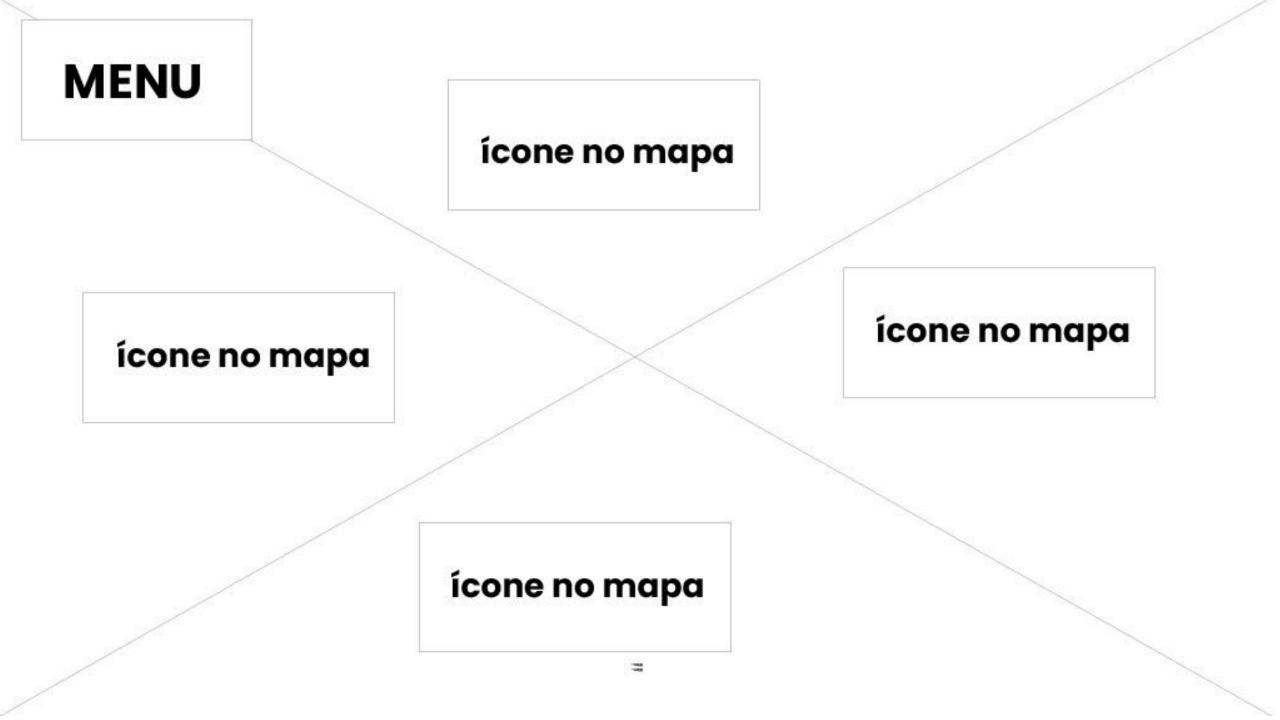


Wireframe



SOBRE NÓS MAPA **PROCESSO** PROGRAMA CONTACTO

















ÍCONE ALUSIVO À ATIVIDADE

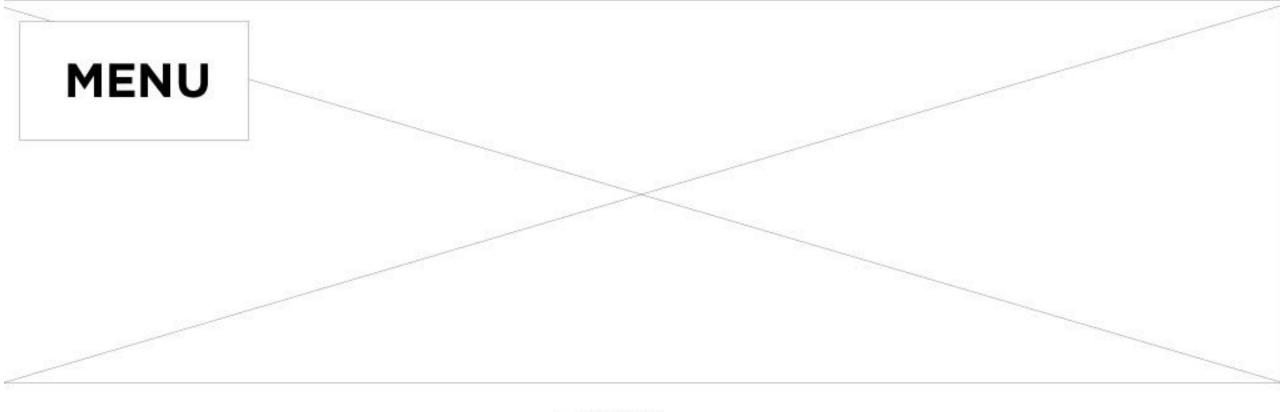


NOME DA ATIVIDADE DATA DA ATIVIDADE

ÍCONE ALUSIVO À ATIVIDADE



NOME DA ATIVIDADE DATA DA ATIVIDADE



EMAIL

ícones relativos às redes sociais



COLAGEM



ÍCONES USADOS



CONVERSAS COM ARTISTAS



VISITAS GUIADAS



SERRA AO ALTO



ESTAMPARIA COM CARIMBOS



FOTOGRAFIA DE VIAGEM



MARTHA: A PICTURE STORY

?tht5 .OCA(__Pena d'Água Boutique Hotel

Rua de São Francisco Alvares, 25









IMAGENS EDITADAS



Representa um estudo antropológico com duas gerações separadas pot um abismo cultural. O fic condutor deste trabalho é o tipo de retrato presente na fotografía colonialista e na pintura clássica, observado desde uma perspettiva histórica relacionada com o poder.

Aqui os olhares dos personagens podem levar o espectador a imaginar um momento antes e depois da fotografia.

Pais resilientes apoiam o seu filho estranho. Mesmo dando a situação inusitada de compartilhar um espaço de luzes e festas

com sua prole.
Agora com uma linguagem semelhante,

superioridade entre as pessoas, nem ser humano melhor que outro.



O artista espanhol Alberto Montes, deixou pela Covilhã o mural de estética mais abstrata que o WOOL já conheceu!

No final desta série de registos, os mais curioso encontrarão a fotografía de arquivo que serviu de inspiração a este mural, que reflete as vivências locals que há décadas que ocorrem. Nas palevras do próprio artista:

"About Proximity" (sobre proximidade), faz uma referência conceptual à minha relação com o mural e a interpretação da imagem original, onde através de um processo de destruição, acumulação e composição me aprovimo de uma proposta mais, passoal"



Este ano o WOOL, além dos tipicos murais, inseriu novas materialidades com a ajuda da artista Catarina Giam.

Desafiámo-la a criar um conjunto de peças que sepalhariamos pelo centro histórico da Covilhã, ajudando-nos a compor o roteiro já existente, tanto no que que se referes a novas e intermédias localizações, como como corfero a uma por condito.

Surge assim "Covilhocos à espreita", que nos apresentam novos habitantes de janelas e portas, nas quais todos podemos identificar o vizinho, a avó ou o animal de estimação.

Existem agora presentes na cidade, 8 covilhocos que esperam a vossa visital



O WOOL pretende homenagear o passado, presente, futuro, património, fauna, flora, lendas, costumes, personalidades ou anónimos. Este ano, decidiu-se que seria hora de prestar tabuta o Regidad de Cevilla.

para homenagear esta instituição que é parte da nossa história e do nosso presente, que já foi e é casa de tanta gente!

O ilustrador Tiago Galo, aceitou o desafio e o resultado é "A Banda", um mural que retrata os vários grupos de instrumentos que compõem a banda da Covilhã, através da sua estética única, com personagens de grandes mãos, elogiando ou exultando o "fazer".

LINK DO WEBSITE

https://xd.adobe.com/view/ed1d7a59-2edd-48e1-8c16-3209b83906aa-b84e/

OBRIGADA!